

MOBILIZAÇÕES

CUT denuncia golpe nos direitos, exige “Fora Temer” e aponta greve geral em ato das centrais na Fiergs

A CUT-RS rebateu as provocações dos empresários, defendeu a CLT e a Justiça do Trabalho, protestou contra a reforma da Previdência, denunciou o golpe nos direitos e apontou a necessidade de construção da greve geral durante o ato estadual unificado das centrais sindicais realizado na manhã da terça-feira, 16 de agosto, em frente à Fiergs, em Porto Alegre.

A atividade marcou no RS o Dia Nacional de Luta e Mobilização da Classe Trabalhadora, aprovada em assembleia nacional das centrais ocorrida no dia 26 de julho, em São Paulo. Houve também mobilizações em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal.

Mais de mil trabalhadores e trabalhadoras participaram da mobilização, com manifestações de dirigentes sindicais e palavras de ordem, destacando-se “Fora Temer”. Não faltaram bandeiras, faixas e banners com imagens de patos, ironizando o pato amarelo da Fiesp, usado pelos empresários para enganar a população a apoiar o golpe do impeachment. Uma armação de isopor, papel e canos de plástico, com o desenho do pato e grafia dos principais ataques dos golpistas permaneceu em cima do caminhão de som e, no encerramento do ato, foi retirado e queimado no chão aos gritos de “Fora Temer”, como forma de repudiar as medidas defendidas pelos empresários.

O ato contrapôs a vergonhosa provocação da Fiergs, que instalou um enorme banner na frente do pátio

dizendo que os mais de 11 milhões de desempregados gostariam da “modernização das leis trabalhistas” para gerar mais empregos e criticando a CLT por ser uma legislação ultrapassada, ignorando que eles próprios, os empresários, que causaram esses milhões de desempregos.

No final do ato o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, defendeu a construção de uma greve geral e a conscientização maior da população. “Essa nossa agenda de lutas só vai funcionar se a gente conseguir desalienar a classe trabalhadora, que ainda está impactada pela manipulação da grande mídia que todos os dias mostra a pauta dos patrões”, concluiu.

A CUT nacional decidiu fazer um ato contra o golpe e em defesa da democracia no dia 29 de agosto. Para o presidente nacional da entidade, Vagner Freitas, o golpe aprofundou ainda mais a crise política e econômica no Brasil, pois a inflação, os juros e o desemprego subiram e o governo interino não tem propostas. Pra piorar a situação, quer mexer nos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários do povo.



Acima: Pato do retrocesso é queimado pelas centrais sindicais.

Ao lado: dirigentes do STIMMEC mobilizados na Fiergs.

CAMPANHA SALARIAL 2016

TODOS NA ASSEMBLEIA DECISIVA!

Companheiros/as: nossa campanha salarial avançou nos últimos dias e uma proposta - que ainda está em fase de negociações - deverá ser formalizada e conhecida nos próximos dias.

Este é o motivo pelo qual estamos convocando a assembleia geral decisiva da próxima terça-feira, 23 de agosto (veja convocação ao lado), para avaliar a proposta e para aprová-la ou rejeitá-la.

Participe da assembleia e motive outros companheiros e companheiras a fazer o mesmo. É o futuro de todos que está em jogo.

ASSEMBLEIA GERAL

DOS(AS) METALÚRGICOS(AS) DE CANOAS E NOVA SANTA RITA

Dia 23/08/2016, terça-feira,
na sede do Sindicato

Horário: às 18h (1ª chamada)
ou às 18h30min (2ª chamada)

Pauta:

- ☞ Aprovação ou não da proposta de reajuste salarial para a Convenção Coletiva de Trabalho 2016 / 2017
- ☞ Encaminhamentos e assuntos gerais

CONJUNTURA

Acorda, peão! Estão metendo a mão nos seus direitos e você tem que reagir

Você não ouve no rádio, não vê na TV ou nos jornais, mas o governo golpista de Michel Temer e a maioria dos deputados e senadores que o apóiam estão tramando, com a ajuda da mídia, o maior golpe nos direitos dos trabalhadores de toda a história. Depois não vai dizer que a gente não o avisou!

Saiba o que o governo golpista e a maioria dos deputados e senadores estão tramando contra você

1 - Terceirização sem limites - PLC 30/2015

Esse projeto já passou na Câmara e está no Senado. O governo golpista de Temer já se comprometeu com os patrões para agilizar a votação. Se aprovado, vai permitir que uma empresa terceirize todos os seus serviços, sem exceção. As metalúrgicas, por exemplo, vão poder terceirizar todas as funções de produção hoje consideradas como atividade-fim. As escolas vão poder terceirizar os professores, os hospitais vão poder terceirizar os serviços médicos e por aí vai. E todos sabemos que os terceirizados recebem menos, trabalham mais e quase não têm direitos e benefícios. Vai ser o inferno para os trabalhadores e o paraíso para os patrões. A terceirização escraviza, mutila e mata!

2 - Trabalho de crianças - PEC 18/2011

Este projeto traz retrocesso à Constituição de 1988. Reduz a idade de trabalho dos jovens para 14 anos de idade. Hoje, a idade mínima é 16 anos. Vejam só o que os golpistas querem: que o povo trabalhador se aposente apenas quanto tiver 70 anos, mas que comece a trabalhar com 14 anos! Eles querem cada vez mais gente no mercado de trabalho para explorar ainda mais a classe trabalhadora.

3 - Ataque a salários e empregos - PLP 257/2016

Trata do refinanciamento das dívidas dos Estados e Municípios com a União e prevê, entre outras coisas, a redução em até 30% dos gastos com servidores públicos, a implementação de programas de desligamento voluntário e licença incentivada de servidores e empregados que representem redução de despesa e a não concessão de aumento de remuneração dos servidores a qualquer título. O projeto também prevê a suspensão da política de aumento real do Salário Mínimo, que melhorou muito a vida de toda a classe trabalhadora e dos aposentados.

4 - Retirada de direitos consagrados - PLP 51/2007 / PLS 550/2015

Prevê a extinção da contribuição social ao FGTS (multa de 10%) pago pelo empregador no caso de demissão sem justa causa. É menos recursos para investimentos sociais, como a moradia, por exemplo.

5 - Mais sucateamento da educação e da saúde pública - PEC 241/2016

Altera a Constituição para congelar os gastos públicos durante 20 anos, corrigindo apenas pela inflação, sem novos investimentos. Com isso os serviços públicos (educação e saúde, por exemplo) ficarão muito piores e o dinheiro economizado será usado para pagamento da dívida pública. Ou seja, vão tirar do povo para entregar aos bancos.

Querem que você pague o pato! Se a proposta valesse desde 2006, por exemplo, o país teria deixado de investir mais de R\$ 500 bilhões em Saúde e Educação.

6 - Sem direitos - PL 948/2011 / PL 7549/2014

Impede o empregado demitido de reclamar seus direitos na Justiça do Trabalho. O projeto diz que a homologação da rescisão será "causa impeditiva para o ajuizamento de reclamação trabalhista".

7 - Flexibilização de direitos trabalhistas - PL 450/2015

Cria o Simples Trabalhista com o objetivo de flexibilizar os direitos trabalhistas dos empregados de pequenas e microempresas, reduzir os encargos e custos da contratação, mediante acordo ou convenção coletiva específica ou, ainda, por negociação direta entre empregado e empregador, que terão prevalência sobre qualquer norma legal. Será um grande retrocesso nas relações de trabalho porque flexibiliza e cria condições para precarizar os direitos da classe trabalhadora, especialmente em momentos de retração da atividade econômica.

dor, que terão prevalência sobre qualquer norma legal. Será um grande retrocesso nas relações de trabalho porque flexibiliza e cria condições para precarizar os direitos da classe trabalhadora, especialmente em momentos de retração da atividade econômica.

8 - Representação, fora! - PL 8294/2014

Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador, sem a participação do sindicato, ou seja, você negociando seus direitos diretamente com o patrão, sem o sindicato. Sabe quem vai perder? Claro que é você!

E tem muito mais. No total são 55 projetos de lei que ferram o trabalhador e tiram direitos históricos, conquistados com muita luta. Esses projetos rasgam a CLT. Isso é golpe contra os trabalhadores!

Patrões, governo e seus aliados querem que os/as trabalhadores/as morram trabalhando!

Negociado sobre legislado. Você sabe o que é isso?

Trata-se do Projeto de Lei 4193/2012, em tramitação no Congresso, que acaba com os direitos trabalhistas garantidos pela CLT. Esse projeto permite que o negociado entre patrão e o empregado esteja acima da lei. Adivinhem quem vai sair ganhando com esta "negociação"? Isso quer dizer que podem reduzir horário de almoço e aumentar a jornada de trabalho, reduzir salários, acabar com o 13º salário, com as férias e outros direitos.



Aposentadoria: Mais uma paulada no lombo dos trabalhadores

O golpista Temer (que se aposentou com 55 anos) quer instituir a idade mínima de 65 anos para aposentadoria, igualando homens e mulheres (hoje as mulheres se aposentam com 60 anos) e ir aumentando até a idade mínima ser de 70 anos, acabando, inclusive, com as aposentadorias especiais, como de professores e trabalhadores rurais, prejudicando principalmente os mais pobres, que chegam ao mercado de trabalho muito cedo. Muitos morrerão antes de se aposentar.

Mas a maldade não para por aí. A proposta prevê o fim dos aumentos reais das aposentadorias para quem ganha salário mínimo e o fim do repasse integral da inflação para quem ganha mais de um salário mínimo. Todos esses reajustes automáticos, que começaram no governo Lula e continuaram no governo Dilma, vão acabar. Quer mais? Pela proposta deles, você só vai poder sacar o seu FGTS quando se aposentar. E a mídia, aliada de Temer, mente descaradamente ao falar em rombo da Previdência Social. Tratam a Previdência de forma isolada e não dentro do sistema da Seguridade Social, conforme prevê a Constituição, e escondem que a Seguridade tem dinheiro suficiente para bancar as aposentadorias. Mais uma vez querem que os trabalhadores paguem o pato!

União, organização e luta!

A única forma que os trabalhadores têm para enfrentar esses ataques do governo golpista é se unindo. A luta de uma categoria de forma isolada não vai conseguir impor derrota a uma política de desmonte de direitos trabalhistas que atingem a todos. É necessária a organização de todos os trabalhadores, de todas as categorias para barrar esses ataques que estão em curso. A classe trabalhadora não pode mais uma vez pagar o pato. Por isso, não podemos descartar a possibilidade de se construir uma greve geral forte em todo o país.

Discuta isso com seus colegas de trabalho, procure o sindicato, organize-se. Só assim os trabalhadores serão ouvidos.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Sílvio Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) e Rita Correa Garrido - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.